

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR IMPACTADO

Naydson Carlos da Silva Santos, Marconi Soares Pessoa Júnior, Júlia Tavares Palmeira, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
naydsoncarlos@hotmail.com

Introdução: A remoção cirúrgica de terceiros molares é um procedimento frequente na rotina de um cirurgião bucomaxilofacial, e só deve ser realizado por clínicos que tiverem boa destreza técnica, haja vista os riscos que esse tipo de procedimento trás consigo. **Relato de Caso:** Paciente WFSN, feminino, 24, compareceu ao aperfeiçoamento em Cirurgia oral menor das Faculdades Integradas de Patos, com queixa de que o elemento dentário 48 não havia irrompido na posição adequada e que gostaria de removê-lo com receio dos elementos adjacentes serem prejudicados. Foi solicitada radiografia panorâmica para avaliação do elemento e atestando-se a sua viabilidade, foi agendado o procedimento cirúrgico. Orientou-se à paciente que tomasse 8mg de Dexametasona 1h antes do procedimento afim de prevenir edema pós-operatório. Iniciou-se a cirurgia com anestesia por técnica de bloqueio dos nervos alveolar inferior e bucal com lidocaína 2% com epinefrina; abertura de retalho com bisturi nº15 e descolamento com descolador de Molt. Foi realizada osteotomia com broca cirúrgica esférica fogo nº8 e odontosecção do elemento dentário com broca zecrya, removendo-se primeiramente a coroa e depois cada raiz do dente. Foi realizada sutura com fio 4.0 e prescrito analgésico anti-inflamatório e antibiótico para a paciente. Orientou-se que a mesma retornasse após uma semana para remoção da sutura e reavaliação. **Conclusão:** A abordagem utilizada no caso foi considerada satisfatória pois, além de remover o elemento dentário impactado, preveniu-se complicações maiores como a reabsorção da raiz dentária do elemento adjacente.